

Ramos do conjunto de seguros de Patrimônios e Responsabilidades melhoraram desempenho em maio, em relação a mesmo mês do ano anterior

O mercado de seguros permanece resiliente diante do quadro da economia nacional ainda marcado por incertezas. Em maio, também pontuado pelo segmento de Pessoas, o setor registrou crescimento nominal de 7%, percentual inferior ao identificado no quadrimestre (8,8%) e no primeiro trimestre deste ano (13,9%). Os dados foram divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e reunidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg), publicados no informe setorial [Carta do Seguro](#). Entre abril e maio, a variação nominal do mercado foi de 12,3%. De janeiro a maio deste ano, a variação nominal foi de 7%, comparando-se com igual período de 2016.

“Como aludimos na última Carta (do Seguro), em face do ambiente de incertezas e volatilidades não há como estimar tendências duradouras a médio prazo. Mas, examinando movimentos de ramos líderes, já se percebem resultados mais promissores no volumoso segmento de Automóveis, cuja arrecadação de maio a maio cresceu 9,2%; e nos persistentes ramos Habitacional, com 11,9%, e de Crédito e Garantias, com vigorosos 61,4%”, afirmou o presidente da CNseg, Marcio Serôa de Araujo Coriolano, que ressaltou: “Conforme os dados da Susep, o provisionamento técnico continua adequado, com reservas de R\$ 832,3 bilhões em 12 meses encerrados em maio e prêmios de R\$ 245,7 bilhões”.

Dados da Susep confirmam a evolução dos prêmios de produtos de risco de coberturas de Pessoas, que cresceram 12,9% em relação a maio de 2016. As famílias VGBL e PGBL tiveram altas de 13,4% e 10,8%, respectivamente. O mesmo vale para as contribuições aos planos de Acumulação, cujo percentual aumentou 13,2%. Destaque também para os prêmios de seguros de Ramos Elementares, que registraram alta de 12,3%. No acumulado de janeiro a maio de 2017, permanece o crescimento moderado do setor verificado desde o início do ano, em consonância com o resto da economia.

Seguem outros números relativos ao resultado do mercado segurador nos primeiros cinco meses de 2017, comparados com o mesmo período do ano passado:

Seguro de Automóveis: aumento de 5,5% (receita de R\$ 13,3 bilhões nos primeiros cinco meses de 2017), comparado a igual período de 2016. Variação nominal de 17,2% entre abril e maio de 2017. Receita de R\$ 10,3 bilhões no primeiro quadrimestre de 2017.

Seguro Habitacional: crescimento de 11,2% (receita de R\$ 1,5 bilhão nos primeiros cinco meses de 2017) – Variação nominal de 0,8% entre abril e maio de 2017. Receita de R\$ 1,2 bilhão no primeiro quadrimestre de 2017.

Seguros de Responsabilidade Civil: crescimento de 4,7% (receita de R\$ 660,9 milhões nos primeiros cinco meses de 2017) – Variação nominal de 9% entre abril e maio de 2017. Receita de R\$ 543,6 milhões no primeiro quadrimestre de 2017.

Seguro Viagem: crescimento de 56,1% (receita de R\$ 211,1 milhões nos primeiros cinco meses de 2017) – Variação nominal de 26,9% entre abril e maio de 2017. Receita de R\$ 162,3 milhões no primeiro quadrimestre de 2017.

Fonte: CNseg, em 10.07.2017.